

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
AUDITORIA INTERNA**



**AUDIN**  
Auditoria Interna da UFSM

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA DE 2020  
(PAINT 2020)**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2019**

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Organograma UFSM 2019 .....	9
Quadro 1 - Recursos Humanos da Audin/UFSM .....	17
Quadro 2 - Levantamento de dias/servidores.....	17
Quadro 3 - Ações previstas para 2020 .....	20
Quadro 4 - Capacitações previstas para 2020.....	25
Quadro 5 - Áreas Administrativas (níveis estratégico e tático).....	28
Quadro 6 - Questionário aplicado aos gestores.....	29
Quadro 7 - Questionário aplicado à equipe da Audin.....	32
Quadro 8 - Matriz de risco das áreas.....	34
Quadro 9 - Legenda do grau de risco .....	34
Quadro 10 - Matriz de risco dos processos possíveis de serem auditados.....	38
Quadro 11 - Critérios para identificação dos níveis de risco dos processos .....	44
Quadro 12 - Níveis de risco dos processos.....	44
Quadro 13 - Critérios para a probabilidade.....	44
Quadro 14 - Critérios para o impacto.....	45
Tabela 1 - Orçamento previsto na PLOA 2020 .....	10

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. A INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 Estrutura da UFSM.....</b>	<b>6</b>
<b>2.2 Proposta Orçamentária Anual da UFSM .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Gestão de Riscos na UFSM .....</b>	<b>12</b>
<b>3. A AUDITORIA INTERNA DA UFSM.....</b>	<b>15</b>
<b>4. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT .....</b>	<b>18</b>
<b>5. DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>19</b>
<b>6. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>25</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>26</b>
<b>8. APÊNDICE I – METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna, segundo definição do Instituto Internacional de Auditoria (IIA), constitui-se em uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

Na UFSM, as atividades de auditoria interna são realizadas Auditoria Interna - Audin, órgão de assessoramento que está vinculado hierarquicamente ao Conselho Superior, cujas competências estão devidamente estabelecidas no seu Regimento Interno.

Sob este aspecto, a Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, para o exercício 2020, em conformidade com o disposto na Instrução Normativa SFC nº 09, de 09 de outubro de 2018, conforme expõe seu art. 3º:

Art. 3º O PAINT deve ser elaborado pela UAIG com finalidade de definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano.

Parágrafo único. São princípios orientadores do PAINT, a autonomia técnica, a objetividade e a harmonização com as estratégias, os objetivos e os riscos da Unidade Auditada. (IN Nº 09 SFC, 2018).

A elaboração do PAINT tem como finalidade a apresentação do conjunto de trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano, de forma ordenada e sistemática, considerando o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da Alta Administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da supramencionada unidade.

Art. 4º Na elaboração do PAINT, a UAIG deverá considerar o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada. (IN Nº 09 SFC, 2018).

Sendo assim, as ações previstas no PAINT 2020 objetivam agregar valor à gestão da Universidade Federal de Santa Maria, fornecendo subsídios para a melhoria dos

procedimentos, controles internos e governança, contribuindo, por conseguinte, para o alcance dos objetivos institucionais por meio de orientações e recomendações pautadas pelos princípios da economicidade, eficiência, eficácia, razoabilidade e legalidade.

O PAINT ora apresentado abrange o período de 02/01/2020 a 31/12/2020, com uma previsão de disponibilidade de 1.021 (um mil e vinte e um) dias de trabalho para o desenvolvimento das ações propostas. Além das ações relacionadas essencialmente à atividade de auditoria, o plano abrange atividades de monitoramento das recomendações emitidas pela Audin, Controladoria-Geral da União e acórdãos do TCU, atividades de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna, bem como a previsão de um plano de capacitação para os servidores da Audin.

Por oportuno, destaca-se que a aprovação das ações do PAINT 2020 pelo Conselho Superior implica na autorização das despesas delas decorrentes (como diárias, passagens, pagamentos de taxas de inscrição, entre outras), assim como para o acesso necessário a quaisquer documentos e instalações.

## **2. A INSTITUIÇÃO**

A Universidade Federal de Santa Maria foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM), posteriormente, foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, passando a denominar-se Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Com natureza jurídica de autarquia especial vinculada ao Ministério da Educação, a UFSM está sediada na cidade de Santa Maria/RS, e possui unidades descentralizadas nas cidades de Cachoeira do Sul/RS, Frederico Westphalen/RS e Palmeira das Missões/RS.

A UFSM tem como missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”. Para tanto, a UFSM elaborou, em 2016, o seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016 – 2026), o qual foi construído com base em sete desafios institucionais: Internacionalização; Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; Inclusão social; Inovação, geração de conhecimento e transferência

de tecnologia; Modernização e desenvolvimento organizacional; Desenvolvimento local, regional e nacional; Gestão ambiental.

A Instituição oferece 119 cursos/habilitações de graduação presencial e 12 a distância. Na pós-graduação são oferecidos 106 cursos, sendo 12 de especialização, 59 de mestrado, 34 de doutorado e 1 de pós-doutorado. No ensino médio e técnico são ofertados 24 cursos técnicos pós-médios, 4 técnicos para ensino médio e 1 curso de ensino médio<sup>1</sup>. A instituição ainda conta com uma Unidade de Educação Infantil que atende 110 crianças de 4 meses a 6 anos de idade.

O corpo discente da UFSM é constituído por 27.655 alunos, sendo 25.906 na modalidade presencial e 1.749 na modalidade de ensino a distância. Para atender esse corpo discente, o Educandário conta com 4.756 servidores (2.075 docentes e 2.681 técnico-administrativos em educação)<sup>2</sup>.

## 2.1 Estrutura da UFSM

De acordo com seu Regimento Geral, o qual foi alterado pelo Resolução 016/2019, a administração da Universidade Federal de Santa Maria está sob a coordenação e supervisão da Reitoria articulada com as Unidades de Ensino e demais Órgãos da universidade.

São órgãos da Administração Superior da UFSM:

- I. De deliberação coletiva:
  - a) Conselho Universitário;
  - b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
  - c) Conselho de Curadores.

Os serviços administrativos dos Colegiados Superiores estão a cargo de uma secretaria.

---

<sup>1</sup> Dados extraídos do Portal UFSM em Números, em 18/10/2019.

<sup>2</sup> Idem.

## II. De execução:

- a) Reitoria: composta pelo Gabinete do Reitor, Gabinete do Vice-Reitor, Órgãos de Direção e Assessoria, Órgãos Executivos da Administração Superior, Órgãos Suplementares Centrais, Órgãos de Apoio e Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Os órgãos de Direção e Assessoria são: Pró-Reitoria de Administração (PRA), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Extensão (PRE), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA).

São Órgãos de Executivos da Administração Superior: Secretaria de Apoio Internacional, Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Material e Patrimônio, Procuradoria Jurídica, Coordenadoria de Comunicação Social, Comissão Permanente de Vestibular, Secretaria Técnica de Pessoal Docente, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia e Coordenadoria de Ações Educacionais.

Os Órgãos suplementares centrais da UFSM são: Hospital Universitário de Santa Maria, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Restaurante Universitário, Editora da UFSM, Orquestra Sinfônica, Museu Educativo, Planetário, Departamento de Arquivo Geral e Núcleo de Estudos e Eventos Meteorológicos Extremos e Mudanças Climáticas.

Os Órgãos de Apoio compõem-se de: Incubadora Social, Polo de Inovações Tecnológicas e Socias da UFSM, Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão, Centro de Eventos e Comissão Permanente de Pessoal Docente.

Completam os órgãos de execução da Reitoria a Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

### III. Unidades Universitárias

Atualmente a UFSM é constituída de 14 (quatorze) unidades de ensino distribuídas no *campus* sede e demais *campi*. São elas:

- Centro de Artes e Letras – CAL;
- Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCNE;
- Centro de Ciências Rurais – CCR;
- Centro de Ciências da Saúde – CCS;
- Centro de Ciências Sociais e Humanas – CCSH;
- Centro de Educação – CE;
- Centro de Educação Física e Desportos – CEFD;
- Centro de Tecnologia – CT;
- Campus da UFSM em Frederico Westphalen;
- Campus da UFSM em Palmeira das Missões;
- Campus da UFSM em Cachoeira do Sul.
- Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;
- Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria;
- Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

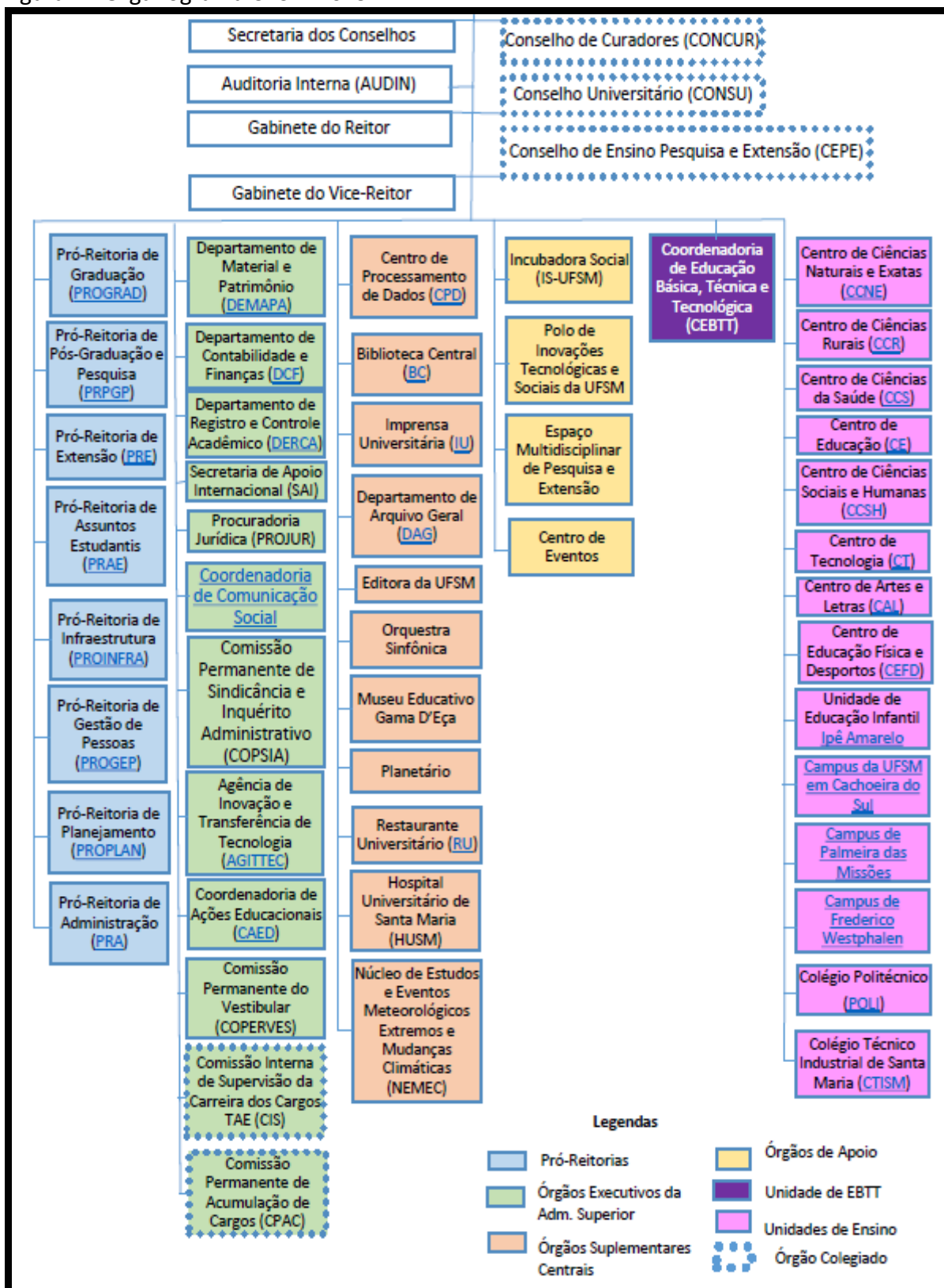
Segundo o Regimento Geral da UFSM, a administração das unidades de ensino será realizada pelos seguintes órgãos:

- Conselho de Unidade de Ensino;
- Direção de Unidade de ensino;
- Colegiado Departamental; e,
- Chefias de Departamento.

Toda a estrutura administrativa e acadêmica da UFSM descrita anteriormente pode ser melhor visualizada na figura 1:



Figura 1 - Organograma UFSM 2019



Fonte: COPLAD/PROPLAN/UFSM (2019).

## 2.2 Proposta Orçamentária Anual da UFSM

A proposta orçamentária anual da UFSM, para o exercício de 2020, prevê um montante de R\$ 1.191.325.703,00 (um bilhão e cento e noventa e um milhões e trezentos e vinte e cinco mil e setecentos e três reais) para atender atividades, projetos e operações especiais, distribuídos conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Orçamento previsto na PLOA 2020

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26247 - Universidade Federal de Santa Maria

Quadro Síntese		Recursos de Todas as Fontes			
Código / Especificação	Lei+Créditos 2018	Empenhado 2018	PLO 2019	LOA 2019	PLO 2020
<b>Total</b>	<b>1.244.247.495</b>	<b>1.230.206.212</b>	<b>1.183.974.758</b>	<b>1.190.905.511</b>	<b>1.191.325.703</b>
<b>Programa</b>					
0032 Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo					1.032.482.214
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	362.226.765	360.937.747	365.014.000	365.014.000	
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	56.513.118	56.513.117	7.868.973	7.868.973	
0909 Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	159.382	144.053	151.589	151.589	156.985
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	300.000	238.594	250.000	250.000	404.078
0999 Reserva de Contingência					61.667.207
2080 Educação de qualidade para todos	140.195.556	137.936.822	135.533.263	142.464.016	
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	684.852.674	674.435.879	675.156.933	675.156.933	
5012 Educação Profissional e Tecnológica					6.583.520
5013 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					90.031.699
<b>Função</b>					
09 Previdência Social	362.226.765	360.937.747	365.014.000	365.014.000	327.223.861
12 Educação	825.048.230	812.372.701	810.690.196	817.620.949	801.873.572
28 Encargos Especiais	56.972.500	56.895.764	8.270.562	8.270.562	561.063
99 Reserva de Contingência					61.667.207
<b>Subfunção</b>					
128 Formação de Recursos Humanos	200.000	198.308	250.000	250.000	148.000
272 Previdência do Regime Estatutário	362.226.765	360.937.747	365.014.000	365.014.000	327.223.861
301 Atenção Básica	7.534.590	7.519.771	7.149.252	7.149.252	4.789.999
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	24.225.081	23.816.468	24.048.091	24.048.091	15.909.169
363 Ensino Profissional	7.897.059	7.870.263	10.776.221	10.776.221	6.583.520
364 Ensino Superior	680.836.568	673.493.614	669.991.632	676.922.385	656.239.794
846 Outros Encargos Especiais	161.327.432	156.370.042	106.745.562	106.745.562	118.764.153
999 Reserva de Contingência					61.667.207
<b>Grupo de Despesa</b>					
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.070.148.614	1.058.867.925	1.015.743.897	1.015.743.897	1.011.635.046
3 Outras Despesas Correntes	154.233.420	151.481.222	162.242.400	162.242.400	111.418.672
4 Investimentos	19.865.461	19.857.065	5.988.461	12.919.214	6.604.778
9 Reserva de Contingência					61.667.207
<b>Fonte</b>					
100 1-PES	805.371.458				891.216.255
108 2-JUR		24.025.015	4.988.460		24.025.015
156 3-ODC	79.442.893				79.442.693
169 4-INV	126.820.895				126.820.895
250 5-IFI		5.970.124	1.616.318		7.586.442
280 6-AMT		567.196			567.196
956 9-RES				26.841.186	26.841.186
999 9-RES				34.826.021	34.826.021
<b>Total</b>	<b>1.011.635.046</b>	<b>111.418.672</b>	<b>6.604.778</b>	<b>61.667.207</b>	<b>1.191.325.703</b>

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26247 - Universidade Federal de Santa Maria

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo								1.032.482.214
	Atividades								587.055.263
0032 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 301							4.789.999
0032 2004 0043	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6072)		S	3 - ODC	1	90	8	100	4.789.999
0032 20TP	Ativos Civis da União	12 364							566.208.095
0032 20TP 0043	Ativos Civis da União - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6073)		F	1 - PES	1	90	8	100	566.208.095
0032 212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 331							15.909.169
0032 212B 0043	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6074)		F	3 - ODC	1	90	8	100	15.909.169
0032 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	12 128							148.000
0032 4572 0043	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6075)		F	3 - ODC	2	90	8	100	148.000
	Produto: Servidor capacitado (unidade): 1.000								148.000
	Operações Especiais								445.426.951
0032 0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	09 272							327.223.861
0032 0181 0043	Aposentadorias e Pensões Civis da União - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6076)		S	1 - PES	1	90	0	100	120.960.273
			S	1 - PES	1	90	0	156	79.442.693
			S	1 - PES	1	90	0	169	126.820.895
0032 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	12 846							118.203.090
0032 09HB 0043	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6077)		F	1 - PES	0	91	8	100	118.203.090
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais								156.985
	Operações Especiais								156.985
0909 0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	28 846							156.985
0909 0536 0043	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6078)		S	3 - ODC	1	90	0	100	156.985
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais								404.078
	Operações Especiais								404.078
0910 00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							161.631
0910 00OQ 0002	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior (Seq: 6079)		F	3 - ODC	2	80	0	250	161.631
0910 00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							242.447
0910 00PW 0001	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (Seq: 6080)		F	3 - ODC	2	50	0	250	242.447
0999	Reserva de Contingência								61.667.207
	Operações Especiais								61.667.207
0999 0200	Reserva de Contingência - Financeira	99 999							61.667.207
0999 0200 6497	Reserva de Contingência - Financeira - Reserva de Contingência - Recursos provenientes de receitas próprias e vinculadas, inclusive doações e convênios (Seq: 6081)		S	9 - RES	0	99	0	956	26.841.186
			S	9 - RES	0	99	0	969	34.826.021
5012	Educação Profissional e Tecnológica								6.583.520
	Atividades								6.583.520
5012 20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	12 363							5.207.210
5012 20RL 0043	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6082)		F	3 - ODC	2	90	8	100	4.707.210
	Produto: Estudante matriculado (unidade): 2.450		F	4 - INV	2	90	8	100	500.000
5012 2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	12 363							1.376.310
5012 2994 0043	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6083)		F	3 - ODC	2	90	0	100	1.376.310
	Produto: Estudante assistido (unidade): 1.355								1.376.310
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								90.031.699
	Atividades								90.031.699

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26247 - Universidade Federal de Santa Maria

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
5013 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12 364							2.699.520
5013 20GK 0043	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6084) Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 35		F	3 - ODC	2	90	8	100	2.699.520
5013 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							44.970.827
5013 20RK 0043	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6085) Produto: Estudante matriculado (unidade): 26.000		F	3 - ODC	2	90	8	100	44.970.827
			F	3 - ODC	2	90	8	250	31.708.313
			F	3 - ODC	2	90	8	280	5.566.046
			F	3 - ODC	2	91	8	100	567.196
			F	3 - ODC	2	91	8	100	4.473.554
			F	4 - INV	2	90	8	100	1.041.400
			F	4 - INV	2	90	8	250	1.616.318
5013 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364							14.889.277
5013 4002 0043	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6086) Produto: Estudante assistido (unidade): 2.250		F	3 - ODC	2	90	0	100	14.889.277
5013 8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							27.472.075
5013 8282 0043	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado do Rio Grande do Sul (Seq: 6087) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 50		F	3 - ODC	2	90	8	108	27.472.075
			F	4 - INV	2	90	8	100	24.025.015
									3.447.060
<b>Total</b>									<b>1.191.325.703</b>

Fonte: COPLEC/PROPLAN/UFSM (2019).

Como se pode perceber na tabela acima, o orçamento da UFSM é bastante expressivo, demonstrando a importância e relevância dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da UFSM, considerando os aspectos de governança e auxílio à Alta Administração, bem como para a transparência e boa aplicação dos recursos públicos.

## 2.3 Gestão de Riscos na UFSM

A gestão de riscos na UFSM está inserida no escopo do Programa de Modernização Administrativa, com diretrizes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional em seu capítulo 5 “Diretrizes das políticas institucionais” e regulamentada pela Resolução N. 018/2017 que procura estabelecer as diretrizes da implementação da gestão de riscos para a UFSM, bem como a organização da governança relacionado ao tema. Seguindo as disposições da Resolução, a Portaria N. 89.542, de 14 de junho de 2018, designou os membros do Comitê de Governança, Riscos e Controle.

Assim, a implementação da gestão de riscos na UFSM está subdividida em três ações principais:

**a) Gestão de riscos estratégicos:** com a identificação, avaliação e tratamento de riscos dos objetivos do PDI 2016-2026;

**b) Gestão de riscos de integridade:** com a identificação, avaliação e tratamento de riscos de integridade no âmbito do Decreto n. 3203/2017;

**c) Gestão de riscos em processos ou operacionais:** com a implementação da gestão de riscos nos processos mapeados pela instituição.

Segundo informações da Pró-Reitoria de Planejamento, através do Mem. 111/2019 – PROPLAN, de 03 de outubro de 2019, são destacadas as seguintes ações:

**a. Gestão de riscos estratégicos:** seguindo cronograma conforme figura 2.

Figura 2 – Gestão de riscos estratégicos

Etapa	Descrição	Prazo	Situação
1	Elaboração do PDI 2016-2026 e inserção das diretrizes para a política de riscos Comprovação: Capítulo 5 do documento constante no link: <a href="https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi/wp-content/uploads/sites/500/2018/12/00-DocmentoPDI-TextoBaseCONSU.pdf">https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/pdi/wp-content/uploads/sites/500/2018/12/00-DocmentoPDI-TextoBaseCONSU.pdf</a>	mar/17	FINALIZADO
2	Estudo da IN 01/2016 e elaboração de minuta de resolução	jun/17	FINALIZADO
3	Palestra de esclarecimento da IN 01/2016, bem como acerca da importância da gestão de riscos Comprovação: 1º Seminário de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno será promovido pela PROPLAN e AUDIN, link: <a href="https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/2019/03/25/1o-seminario-de-governanca-integridade-gestao-de-riscos-e-controle-interno-sera-promovido-pela-proplan-e-audin/">https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/2019/03/25/1o-seminario-de-governanca-integridade-gestao-de-riscos-e-controle-interno-sera-promovido-pela-proplan-e-audin/</a>	mar/19	FINALIZADO
4	Criação do Comitê de Governança, Riscos e Controle Comprovação: Portaria N. 89542/2018, através do link: <a href="https://portal.ufsm.br/documentos/publico/documento.html?id=10221470">https://portal.ufsm.br/documentos/publico/documento.html?id=10221470</a>	set/17	FINALIZADO
5	Aprovação no Conselho Universitário da política de gestão de riscos e do Comitê de Governança riscos e controle (CGRC) Comprovação: Resolução N.018/2017 (Aprova o regulamento da política de gestão de riscos da UFSM), link: <a href="https://portal.ufsm.br/documentos/publico/documento.html?id=8607255">https://portal.ufsm.br/documentos/publico/documento.html?id=8607255</a>	set/17	FINALIZADO
6	Aprovação no CGRC da metodologia de gestão de riscos Comprovação: Atas de Reunião constantes no link: <a href="https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-e-integridade-na-ufsm/">https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-e-integridade-na-ufsm/</a>	out/17	FINALIZADO
7	Identificação e avaliação dos riscos	dez/19	EM ANDAMENTO
8	Elaboração do Plano de Riscos	jan/20	NÃO INICIADO
9	Solução tecnológica para a gestão de riscos	mar/20	EM ANDAMENTO
10	Estudo da viabilidade de criação de órgão que será o responsável pela gestão de riscos na UFSM Comprovação: Proposta de Reestruturação da Reitoria que está aguardando	jun/19	FINALIZADO

Fonte: Proplan (2019).

Como se pode observar na figura 2, para o ano de 2020, está prevista a elaboração do plano de riscos e o término da solução tecnológica para gestão de riscos iniciada em 2019.

**b. Gestão de riscos de integridade:** no momento, o trabalho está sendo realizado no detalhamento/mapeamento das atividades/encaminhamentos dados para cada tipo de risco



identificado no Plano de Integridade. As seguintes ações foram desempenhadas até o momento:

- Plano de Integridade elaborado e publicado, sendo disponibilizado no link: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/wp-content/uploads/sites/344/2019/04/Plano-de-Integridade-vers%C3%A3o-1.2-FINAL.pdf>.
- Elaboração de Relatório de execução parcial do Plano de Integridade 1º semestre de 2019, disponível no link: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/wp-content/uploads/sites/344/2019/10/Plano-de-Integridade-1º-relatório-de-execução-10.07.19-FINAL.pdf>.
- Elaboração de campanha sobre ética/integridade, sob responsabilidade da Unidade de Comunicação Integrada.
- Os órgãos de controle se reuniram 4 vezes em 2019 e as atas estão no site da PROPLAN (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-e-integridade-na-ufsm/>).

**c. Gestão de riscos em processos ou operacionais:** Para a prática da metodologia de gestão de riscos em processos, a PROPLAN, com a Assessoria de Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno, selecionou o processo de apoio "Afastamento Eventual". Este processo refere-se à participação de servidores em atividades e eventos relacionados ao trabalho, tal como participação em cursos, palestras, bancas de qualificação, etc.

Foram realizados dois eventos com a presença de servidores envolvidos no processo de Afastamento Eventual, nos quais foram identificados 18 riscos para o processo, sendo 7 considerados críticos. Finalmente, foram propostas ações em conjunto com servidores envolvidos no processo visando inibir ou diminuir as causas dos 7 riscos críticos, além de outros 8 riscos não críticos.

O Relatório deste trabalho está disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/wp-content/uploads/sites/344/2018/11/Relat%C3%B3rio-Gest%C3%A3o-de-Riscos-Afastamento-Eventual.pdf>.

Cabe ressaltar que a Audin continuará atuando em conjunto com a PROPLAN no trabalho de divulgação através de seminários, cursos e palestras sobre os temas: governança, integridade, gestão de riscos e controles.

### 3. A AUDITORIA INTERNA DA UFSM

A Auditoria Interna da UFSM foi criada por meio da Resolução N. 008/2011, de 02 de maio de 2011. Segundo o art. 1º de seu Regimento Interno, a Audin da UFSM tem a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

- I – a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, legitimidade e economicidade;
- II – aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- III – aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;
- IV – o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da instituição;
- V – a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- VI – a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e
- VII – a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

Conforme pode ser visualizado no organograma da UFSM (Figura 1), a Audin está diretamente subordinada ao Conselho Universitário – CONSU. Além dessa vinculação administrativa, a Audin está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante previsto no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e suas alterações.

Corroborando sua finalidade e buscando atingir uma estrutura organizacional compatível com as necessidades operacionais e legais, em 2017, a Audin definiu missão, visão, valores e metas, a seguir descritos:

**MISSÃO:** Avaliar e assessorar a gestão da UFSM na proteção aos valores da organização para o fortalecimento e inovação nos processos de gestão de riscos, controle e governança.

**VISÃO:** Até 2020 alcançar uma estrutura física e técnica capaz de ser reconhecida como órgão de assessoramento interno com capacidade técnica e alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional, utilizando modernas ferramentas tecnológicas e de gestão.

**VALORES:**

Comportamento ético – Agir com respeito, seriedade, transparência, honestidade e integridade, valorizar a autodeterminação, a humildade, a perseverança e a generosidade.

Comprometimento – Ser leal com a Instituição, valorizando a cultura, ter compromisso com seu trabalho e assumir responsabilidades necessárias para o sucesso da instituição com um todo.

Cooperação – Trabalhar em equipe, de forma integrada, inovadora e harmoniosa para potencializar os objetivos comuns.

Profissionalismo – Atuar com seriedade, responsabilidade, competência, imparcialidade, coerência e objetividade, valorizando a inovação para atingir os objetivos institucionais.

Resiliência – Atuar com competência técnica e intelectual capaz de adaptar-se, reagir e avaliar, sob adversidades, com independência, proatividade e seriedade.

**METAS:**

2017: Iniciar o processo de reestruturação da Audin.

2018: Adequar o quadro de pessoal, estabelecer espaço físico, funções e responsabilidades de cada membro da equipe.

2019: Estabilizar quadro de pessoal com treinamento, nivelamento e padronização dos procedimentos.

2020: Avaliar e consolidar a equipe, consolidar todo o processo e iniciar a etapa de ações proativas em todos os *campi*.

Atualmente, o quadro de recursos humanos da Audin/UFSM é composto por 5 (cinco) servidores, sendo um na função de Auditor-Chefe e 4 (quatro) membros da equipe



técnica de auditoria. No quadro 1, são apresentados, em mais detalhes, o nome de cada membro, a função e a formação.

Quadro 1 - Recursos Humanos da Audin/UFSM

Siape	Nome	Cargo/função	Formação
2166747	Ivan Henrique Vey	Auditor-Chefe	Graduação em Ciências Contábeis, Mestrado em Administração, Doutorado em Engenharia de Produção
3085643	Camila da Silva Xavier	Auditora	Graduação em Direito, Pós-graduanda em Direito Constitucional
1180882	Gislaine Borges	Auditora	Graduação em Ciências Econômicas, Especialização em Controladoria e Finanças
1963266	Liteli Tadiello Bedinoto Farias	Administradora	Graduação em Administração, Especialização em Gestão Pública
1797887	Paulo Cesar Barbosa Alves	Auditor	Graduação em Ciências Contábeis, Especialização em Contabilidade e Controladoria, Mestrado em Ciências Contábeis, Doutorando em Ciências Contábeis

Fonte: Auditoria Interna da UFSM (2019).

Considerando os 5 (cinco) servidores e 247 dias úteis no ano, a Auditoria Interna contará com o seguinte quantitativo de dias para a realização das atividades em 2020:

Quadro 2 - Levantamento de dias/servidores

Mês	Dias úteis	Nº servidores	Total Dias
Janeiro	22	5	110
Fevereiro	17	5	85
Março	22	4,5	99
Abril	20	4,5	90
Maio	20	4,5	90
Junho	20	4,5	90
Julho	23	5	115
Agosto	21	4	84
Setembro	21	4	84
Outubro	21	4	84
Novembro	20	5	100

Dezembro	20	5	100
<b>Dias úteis ano</b>	<b>247</b>		<b>1.131</b>
Férias	22	5	110
<b>Dias úteis/ano - férias</b>	<b>225</b>		<b>1.021</b>

Fonte: Auditoria Interna da UFSM (2019).

Deve-se observar que, no quadro 2, está previsto o afastamento de um servidor para qualificação (doutorado), sendo parcial (20 horas) em quatro meses do primeiro semestre e total em 03 meses do segundo semestre.

Ressalta-se que, ao final do ano de 2018, esta auditoria pleiteou, junto à gestão da UFSM, uma nova vaga de auditor, tendo sinal positivo. Posto isso, verificamos junto ao MEC se existia vaga com código de auditor, tendo retorno positivo. Assim, a UFSM trocou uma vaga de outro código pela de auditor existente no MEC. Após todos os trâmites legais e com reserva de concurso ainda válida, foi convocada a auditora Camila da Silva Xavier, que tomou posse em 28 de janeiro do corrente ano.

Sendo assim, considerando o número de servidores e os números de dias úteis, desconsiderando o período de férias e afastamentos para qualificação, a Audin terá 1.021 (um mil e vinte e um) dias para a realização dos trabalhos previstos no PAINT 2020. Deve-se levar em consideração a possibilidade de afastamentos eventuais de servidores seja por motivos de saúde ou para realização de estudos.

#### 4. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

De acordo com o disposto na Instrução Normativa SFC Nº 09, de 09 de outubro de 2018:

Art. 4º Na elaboração do PAINT, a UAIG deverá considerar o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada.

Destarte, a elaboração deste plano teve como base a aplicação da Metodologia Auditoria Baseada em Riscos – ABR, um mecanismo de avaliação dos riscos que permite a racionalização do planejamento de auditoria, sendo utilizada a metodologia idealizada e

socializada pela Universidade Federal do ABC, com adaptações à realidade da nossa Instituição.

Nesse sentido, a avaliação de riscos considerou dados provenientes de gestores estratégicos e táticos, obtidos através da aplicação de uma pesquisa baseada na Estrutura Integrada COSO 2013; uma avaliação realizada pela equipe de auditoria, fundamentada pelas variáveis básicas: materialidade, criticidade e relevância; e reuniões com gestores e suas equipes para análise dos principais processos, identificação e avaliação dos riscos.

No processo de planejamento das ações de auditoria, levaram-se em conta os desafios e objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026, a estrutura da UFSM, o montante de recursos orçamentários executados no último exercício, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria da CGU e da própria Audin.

Também se contemplaram informações da Ouvidoria, da Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo – COPSIA e do e-SIC, bem como informações do mapeamento de processos de unidades ligadas à Administração Central da UFSM e suas subunidades, demanda de auditoria decorrente do Acórdão TCU nº 1178/2018 - Plenário, legislação aplicável à Instituição e à atuação da AUDIN e , por fim, a disponibilidade de pessoal para a realização dos trabalhos.

Nos dias programados para cada trabalho, estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento, leitura e interpretação da legislação relacionada à matéria, coleta e análise de dados e aplicação das técnicas pertinentes, elaboração das solicitações, notas e relatórios de auditoria.

## **5. DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES**

No quadro 3, estão identificadas ações de auditoria previstas para o exercício de 2020 e seu respectivo tempo de realização (dias de trabalho), incluindo ações de capacitação e assessoramento à Administração da UFSM, assim como uma reserva técnica para suprir demandas insurgentes e/ou eventuais readequações no cronograma dos trabalhos. A matriz de risco e as demais etapas da metodologia utilizada encontram-se no Apêndice I deste plano.

Quadro 3 - Ações previstas para 2020

Nº ação	Descrição da ação	Objetivo	Área responsável	Origem da demanda	Período/Tempo	Dias de trabalho
1	Parecer sobre a prestação de contas do exercício 2019	Acompanhar o desenvolvimento do processo anual de contas e elaborar o parecer de auditoria interna sobre as contas do exercício 2019.	AUDIN	TCU	Janeiro a Março	25
2	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIINT 2019	Relatar as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, comparando-as com o planejado no PAINT 2019, mensurando os resultados decorrentes do trabalho de auditoria.	AUDIN	CGU	Fevereiro a Março	35
3	Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2021	Planejar as ações de auditoria interna para o exercício de 2021	AUDIN	CGU	Setembro a Outubro	35
4	Assessoramento à gestão	Assessorar os gestores e dirigentes da UFSM em assuntos de interesse institucional, em que a Audin tenha conhecimento e competência.	AUDIN	Administração da UFSM	Janeiro a Dezembro	50
5	Monitoramento das recomendações	Monitorar as recomendações emitidas em trabalhos anteriores da Audin, CGU e TCU, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	AUDIN	AUDIN/CGU/TCU	Janeiro a Dezembro	60
6	Capacitação dos servidores da AUDIN	Capacitar os servidores para realização dos trabalhos de auditoria e demais atividades inerentes à Audin.	AUDIN	AUDIN/CGU	Março a Novembro	30
7	PGMQ	Estruturar e implantar o programa	AUDIN	AUDIN/CGU	Janeiro a	45

		de gestão e melhoria da qualidade.			Dezembro	
8	Supervisão dos trabalhos de auditoria	Supervisionar procedimentos realizados pela equipe de auditoria, tais como revisão de programas de auditoria, relatórios, notas, papéis de trabalho, dentre outros.	Auditor-Chefe	AUDIN	Janeiro a Dezembro	55
9	Ações de comunicação e integração da AUDIN	Promover a integração e comunicação da Audin com todos os setores da UFSM, buscando contribuir com informações para realização dos trabalhos e tomada de decisões, por meio de reuniões com setores da Instituição; atendimentos presenciais, por telefone e e-mail; manutenção da página da Audin na internet; dentre outros.	AUDIN	AUDIN	Janeiro a Dezembro	30
10	Rotinas Administrativas	Realizar procedimentos administrativos de suporte aos trabalhos de auditoria, tais como emissão, recebimento e análise de documentos; solicitação de materiais de expediente; abertura de chamados para solução de problemas de infraestrutura e TI; solicitação de diárias e passagens no SCDP; entre outros.	Equipe Técnica da AUDIN	AUDIN	Janeiro a Dezembro	45
11	Auditoria Baseada em Risco (ABR)	Identificar as áreas mais vulneráveis da Instituição para fins de elaborar	AUDIN	AUDIN	Julho a Setembro	20

		uma matriz de risco para subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria de 2021.				
12	Produção de animais experimentais e descarte de resíduos	Avaliar os controles e a conformidade da produção de animais experimentais e o descarte de resíduos em relação à legislação aplicada.	Biotério	Matriz de risco	3 meses	90
13	Gestão de currículos	Avaliar a conformidade dos processos de reformas curriculares e criação de novos cursos em relação à legislação aplicada.	PROGRAD	Matriz de risco	2 meses	60
14	Gestão administrativa e compartilhada da moradia estudantil	Verificar os controles utilizados na gestão da moradia estudantil.	PRAE	Matriz de risco	3 meses	90
15	Capacitação de servidores	Analisar o processo de capacitação e treinamento dos servidores.	PROGEP	Matriz de risco	2 meses	60
16	CT-INFRA	Verificar a conformidade dos projetos de pesquisa financiados pela FINEP.	PRPGP	Matriz de risco - PAINT 2019	2 meses	60
17	Transparência no relacionamento entre UFSM e Fatec	Verificar o cumprimento dos requisitos relativos à transparência no relacionamento entre UFSM e a Fatec.	Gabinete do Reitor/FATEC	Acórdão TCU nº 1178/2018- Plenário	2 meses	60
18	Fiscalização das normas de segurança do trabalho	Verificar os controles relativos ao processo de fiscalização das normas de segurança do trabalho em relação às empresas prestadoras de serviços.	PROINFRA	Matriz de risco	2,5 meses	75

19	Gestão de espaços de uso comum	Verificar os controles relacionados à gestão de espaços de usos comum por parte da PRE.	PRE	Matriz de risco	2 meses	60
20	Reserva técnica	Reserva técnica de dias para suprir demandas não previstas e/ou eventuais readequações no cronograma.	AUDIN	AUDIN		36
<b>TOTAL</b>						<b>1.021</b>

Fonte: Auditoria Interna da UFSM.

Pode-se observar que, na matriz de risco (Quadro 10 - Anexo), os processos Gestão de Bolsas, Gestão Compartilhada da CEU e Gestão administrativa da moradia estudantil apresentaram um nível de risco “Altíssimo” (pontuação 40). Nesse sentido, definiu-se a “Gestão administrativa e compartilhada da moradia estudantil” como uma ação de auditoria para o próximo exercício, tendo em vista que esta Audin auditou bolsas de assistência estudantil no ano de 2017, e a Ação Orçamentária 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – Pnaes foi objeto de auditoria da CGU, nesta Universidade, também em 2017.

A ação “CT-INFRA” estava prevista no PAINT 2019 e não foi executada pela limitação de pessoal da Audin. Entretanto, como a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) apresentou o segundo maior grau de risco entre as áreas (Quadro 8 - Anexo) e nunca foi auditada por esta Audin, replica-se a referida ação neste plano.

Por sua vez, a ação nº 17 “Transparência no relacionamento entre UFSM e Fatec” trata-se do cumprimento do subitem 9.5.1 do Acórdão TCU nº 1178/2018-Plenário, o qual determina que as auditorias internas incluam em seus planos anuais de atividades trabalhos para verificar o cumprimento pela IFES dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio, bem como o cumprimento pelas fundações de apoio credenciadas ou autorizadas pela IFES dos requisitos relacionados à transparência citados no aludido acórdão.



## 6. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

Considerando as ações previstas neste plano, assim como as competências, formação acadêmica e mesmo experiência de cada um dos auditores, apresenta-se, a seguir, o plano de capacitação previsto para o exercício 2020.

Quadro 4 - Capacitações previstas para 2020

Servidor	Capacitação	Carga Horária	Ações de Auditoria
Ivan Henrique Vey	FORAI/RS	08	Todas (Estratégica)
	FONAItec	40	Todas (Estratégica)
Camila da Silva Xavier	FORAI/RS	08	Todas (Estratégica)
	FONAItec	40	Todas (Estratégica)
Gislaine Borges	FORAI/RS	08	Todas (Estratégica)
	FONAItec	40	Todas (Estratégica)
Liteli Tadiello Bedinoto Farias	FORAI/RS	08	Todas (Estratégica)
	FONAItec	40	Todas (Estratégica)
Paulo César Barbosa Alves	FORAI/RS	08	Todas (Estratégica)
	FONAItec	40	Todas (Estratégica)

Fonte: Auditoria Interna da UFSM.

Pode-se perceber, no quadro 4, a reduzida previsão de participação em atividades de capacitação, eventos e fóruns, isso se deve ao contingenciamento de recursos ocorrido a partir de 2019 e o cenário econômico atual. Assim, a equipe procurará, através de cursos à distância, suprir esta lacuna. Nesse sentido, cabe destacar que a efetivação do plano de capacitação previsto no quadro 4 também dependerá da liberação de recursos orçamentários.

Ademais, o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna depende de uma reestruturação da AUDIN, com a destinação de mais servidores para o setor. Muito embora tenhamos obtido uma nova vaga de auditor, o quadro de servidores ainda é pequeno. Desta forma, a complexidade e amplitude das demandas não se harmonizam com o quadro de servidores, isto é, com a estrutura atual fica muito difícil um pleno atendimento dos trabalhos previstos e das demais ações de competência deste órgão, por mais dedicação e boa vontade que a equipe tenha. Por exemplo, no presente exercício, não será possível

cumprir todo o planejamento, em função da equipe ter começado o ano com trabalhos do exercício de 2018 em andamento, bem como pela priorização de alguns trabalhos de assessoramento à gestão. Ações de planejamento interno, tais como a elaboração de programas e manuais, também ficaram em segundo plano, face à carência de tempo e pessoal para realizá-las.

Nesse sentido, além do assessoramento, a Auditoria Interna também deve cumprir seu papel de analisar e avaliar os controles internos das diversas áreas da Instituição, assim como acompanhar o cumprimento às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, atuando, deste modo, como agente de interlocução com os órgãos de controle.

Outrossim, vale ressaltar as exigências cada vez maiores para o aprimoramento das atividades de auditoria interna, no sentido de implantar auditorias mais técnicas, considerando os aspectos de risco e contabilização dos benefícios da atividade de auditoria interna.

Isto posto, frente à magnitude da Universidade Federal de Santa Maria e das imposições normativas quanto ao trabalho da auditoria interna, verifica-se a necessidade de reforçar o quadro de recursos humanos da Unidade, para que a AUDIN seja mais atuante e otimize seus trabalhos de auditoria, contribuindo, por conseguinte, para um assessoramento mais eficiente às demandas da Administração e melhorias nas operações da Instituição como um todo.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS**

À vista do exposto, torna-se importante salientar que, ao longo do exercício, as atividades e o cronograma de execução dos trabalhos poderão sofrer alterações em decorrência de alguma situação que inviabilize a realização na data estipulada, a exemplo de demandas não previstas, alterações no quadro de pessoal, participação em eventos, como aconteceu no exercício de 2019.

As demandas não previstas ou extraordinárias recebidas durante a execução do PAINT serão avaliadas pela chefia da Audin, visando identificar a possibilidade de atendimento no exercício ou previsão para o PAINT do ano seguinte, considerando para isso

a disponibilidade da equipe técnica e a possibilidade de utilização da carga horária destinada à reserva técnica.

Assim, espera-se um alinhamento entre a execução das atividades de auditoria e o presente plano, de modo que este se mostre um instrumento eficaz para auxiliar a Audin/UFSM no cumprimento de sua missão de assessoramento à gestão da Instituição, visando o fortalecimento do gerenciamento de riscos, controles internos e processos de governança.

Além desse objetivo basilar, esperam-se os seguintes resultados:

- Fortalecimento do quadro de pessoal da AUDIN;
- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Estruturação e implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade;
- Capacitação e desenvolvimento dos servidores;
- Padronização dos procedimentos de auditoria;
- Implantação da Auditoria Baseada em Riscos;
- Maior interação com a comunidade universitária.

Por fim, em concordância com o art. 6º da IN SFC nº 09/2018, encaminha-se o presente PAINT para análise da Controladoria-Geral da União – CGU Regional/RS, de forma a possibilitar a harmonização do planejamento, racionalizar a utilização de recursos e evitar a sobreposição de trabalhos, assim como para fins de verificar a adequação do plano aos normativos vigentes.

Santa Maria, 31 de outubro de 2019.

**LITIELI TADIELLO BEDINOTO FARIAS**  
Auditora-Chefe Substituta – UFSM

## APÊNDICE I – METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Com o objetivo de construir uma matriz de risco com base nos preceitos da Auditoria Baseada em Riscos, fez-se uma releitura da metodologia construída pela Universidade Federal do ABC, adaptando-a ao cenário atual da Universidade Federal de Santa Maria e desta AUDIN. Destarte, a metodologia foi aplicada mediante informações de gestores (nível estratégico e tático) e de uma avaliação mais técnica realizada pela equipe da Auditoria Interna para complementação do grau de risco de cada área. Posteriormente, foram realizadas reuniões com gestores e equipe para elaboração da matriz de risco dos processos possíveis de serem auditados.

O quadro abaixo relaciona as áreas administrativas, nos níveis estratégico e tático:

Quadro 5 - Áreas Administrativas (níveis estratégico e tático)

<b>Pró-Reitoria de Administração (PRA)</b>	<b>Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)</b>
Departamento de Material e Patrimônio	Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
Departamento de Contabilidade e Finanças	Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
Centro de Processamento de Dados	Comissão Permanente de Vestibular
Biblioteca Central	Departamento de Registro e Controle Acadêmico
Imprensa Universitária	<b>Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)</b>
Departamento de Arquivo Geral	Coordenadoria de Serviços Gerais
<b>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)</b>	Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano
Núcleo de Atenção ao Estudante	Coordenadoria de Manutenção
Restaurante Universitário	<b>Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)</b>
<b>Pró-Reitoria de Extensão (PRE)</b>	Coordenadoria de Planejamento Administrativo
Coordenadoria de Ações Regionais e Sustentabilidade	Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
Coordenadoria de Cultura e Eventos	Coordenadoria de Planejamento Econômico
Coordenadoria de Extensão Social e Tecnológica	Coordenadoria de Planejamento Informacional
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)</b>	Coordenadoria de Projetos e Convênios
Coordenadoria de Concessões e Registros	<b>Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP)</b>
Coordenadoria de Concursos	Coordenadoria de Pós-Graduação
Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e	Coordenação de Pesquisa

Desenvolvimento	
Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor	Coordenadoria de Iniciação Científica
Coordenadoria do Sistema de Pagamentos	Biotério
<b>Agência de Inovação e Empreendedorismo (AGITTEC)</b>	<b>Gabinete do Reitor</b>
Coordenadoria de Propriedade Intelectual	Coordenadoria de Ações Educacionais
Coordenadoria de Empreendedorismo	Núcleo de Tecnologia Educacional
Coordenadoria de Transferência de Tecnologia	Secretaria de Apoio Internacional

Fonte: Auditoria Interna da UFSM.

Cabe destacar que as unidades de ensino, entre elas os *campi* fora de sede, serão incluídas no momento da execução deste plano, ou seja, nos trabalhos de auditoria em si como componentes da amostra, tal como ocorreu em trabalhos desenvolvidos no corrente exercício.

### 1) Pesquisa aplicada a gestores do nível estratégico e tático

A avaliação de riscos pelo gestor ocorreu por meio da aplicação do questionário a seguir:

Quadro 6 - Questionário aplicado aos gestores

<b>Ambiente de Controle</b>	<b>Gestor Estratégico</b>	<b>Gestor Tático</b>
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com a integridade e os valores éticos (considerar, por exemplo, histórico de processos disciplinares respondidos e histórico de recomendações da Comissão de Ética aos servidores da área).		
2. A estrutura de governança (dirigentes) da área demonstra independência em relação aos seus executivos e supervisiona o desenvolvimento e desempenho do controle interno.		
3. A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação, e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.		
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.		
5. A área faz com que as pessoas assumam responsabilidades por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.		
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).		

7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.		
8. A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com seus servidores.		
9. A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex.: índice de absentismo, índices de rotatividade, projeções de aposentadorias, etc.).		
<b>Avaliação de riscos</b>	<b>Gestor Estratégico</b>	<b>Gestor Tático</b>
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e avaliação dos riscos associados aos objetivos.		
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.		
12. A área considera o potencial para fraude (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.		
13. A área desenvolve ações educacionais com base em necessidades futuras, buscando mitigar riscos.		
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.		
<b>Atividades de controle</b>	<b>Gestor Estratégico</b>	<b>Gestor Tático</b>
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.		
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.		
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.		
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação de custo/benefício do controle.		
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.		
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).		
<b>Informação e comunicação</b>	<b>Gestor Estratégico</b>	<b>Gestor Tático</b>
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento de seus controles internos.		

22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento de seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.		
23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.		
24. A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.		
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.		
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.		
<b>Atividades de monitoramento</b>	<b>Gestor Estratégico</b>	<b>Gestor Tático</b>
27. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliação para se certificar da presença e do funcionamento de seus controles.		
28. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.		
29. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.		
<b>Pontuação total</b>		
<b>Grau de risco pelo gestor nível estratégico: pontuação total/87</b>		

Fonte: Universidade Federal do ABC.

Cada gestor avaliou as vinte e nove afirmações expostas acima sobre o funcionamento dos controles internos em sua área, considerando as seguintes alternativas para resposta:

- (0) Concordo totalmente:** significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado ou válido no contexto da área avaliada;
- (1) Concordo parcialmente:** significa que o fundamento descrito na alternativa é parcialmente aplicado ou válido no contexto da área avaliada, porém, em sua maioria;
- (2) Não concordo, parcialmente:** significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado ou válido no contexto da área avaliada, porém, em sua minoria;
- (3) Não concordo em sua totalidade:** significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da área avaliada.

As alternativas basearam-se nos cinco fatores de riscos previstos na Estrutura Integrada COSO 2013: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e atividades de monitoramento.

## 2) Avaliação do grau de risco pela Auditoria Interna

A segunda parte do processo constitui-se pela busca da percepção da equipe da Auditoria Interna, para tanto se elaborou um questionário mais técnico, constituído por 12 (doze) questões, com pontuação pré-definida, cujo somatório pode variar de 0 (zero) a 100 (cem).

Os critérios utilizados para avaliação do grau de risco das áreas pelos auditores foram os seguintes:

- Materialidade: refere-se ao montante dos recursos orçamentários ou financeiros envolvidos;
- Relevância: significa a importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação;
- Criticidade: relativa aos elementos de vulnerabilidade ou riscos potenciais.

Abaixo, apresenta-se o questionário aplicado à equipe técnica da AUDIN:

Quadro 7 - Questionário aplicado à equipe da Audin

Avaliação do grau de risco pela Auditoria Interna da UFSM
1. Qual o montante de recursos orçamentários executados ou de responsabilidade (despesa empenhada) da área no último exercício? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00 (5) De R\$ 100.001,00 a R\$ 1.000.000,00 (10) De R\$ 1.000.001,00 a R\$ 10.000.000,00 (15) De R\$ 10.000.001,00 a R\$ 50.000.000,00 (20) Acima de R\$ 50.000.000,00
2. Qual a relevância da área/unidade na atividade finalística da UFSM? (0) Processo indiretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão; (5) Suporte a processos diretamente ligados ao ensino, pesquisa e extensão; (10) Diretamente ligado ao ensino, pesquisa e extensão.
3. A área é diretamente responsável por objetivos do PDI? (0) Não (5) Sim
4. Quando foi a última vez que a área foi auditada pela AUDIN? (0) Há menos de 1 (um) ano



- (3) No período de 1 (um) a 2 (dois) anos  
(6) No período de 2 (dois) a 3 (três) anos  
(9) Há mais de 3 (três) anos  
(12) Nunca

5. Quando foi a última vez que a área foi auditada pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?

- (0) Há menos de 2 (dois) anos  
(2) Entre 2 (dois) e 4 (quatro) anos  
(4) Há mais de 4 (quatro) anos  
(6) Nunca

6. A área costuma atender as recomendações realizadas pela Audin?

- (0) Sempre atende dentro do prazo ou está no prazo de atendimento ou não houve recomendações  
(3) Na maioria das vezes atende dentro do prazo  
(6) Na maioria das vezes não atende dentro do prazo  
(9) Nunca atende as recomendações e está fora dos prazos

7. A área costuma implementar as recomendações realizadas pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?

- (0) Sempre ou não houve recomendações  
(3) Algumas vezes  
(6) Nunca implementa no prazo ou tem alta propensão à assunção de riscos

8. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFSM nos processos executados pela área?

- (0) Baixa probabilidade e baixo impacto;  
(4) Alta probabilidade e baixo impacto;  
(8) Baixa probabilidade e alto impacto;  
(12) Alta probabilidade e alto impacto.

9. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área?

- (0) Ótimos;  
(2) Bons;  
(4) Razoáveis;  
(6) Frágeis;  
(8) Muito frágeis ou não foram avaliados

10. Qual a proporção (p) de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos disciplinares relacionados à área instaurados no último exercício?

- (0)  $0 \leq p \leq 0,1$   
(2)  $0,1 < p \leq 0,2$   
(4)  $p > 0,2$

$p$  = quantidade de ocorrências da área/total de sindicâncias, inquéritos e processos administrativos disciplinares das áreas

11. Qual a proporção (p) de solicitações encaminhadas por meio do e-SIC a serem respondidas pela área no último ano?

- (0)  $0 \leq p \leq 0,1$   
(2)  $0,1 < p \leq 0,2$

(4)  $p > 0,2$

$p$  = quantidade de ocorrências da área/total de solicitações das áreas

12. Qual a proporção ( $p$ ) de manifestações encaminhadas para a Ouvidoria da UFSM em relação à área no último exercício?

(0)  $0 \leq p \leq 0,1$

(2)  $0,1 < p \leq 0,2$

(4)  $p > 0,2$

$p$  = quantidade de ocorrências da área/total de manifestações das áreas.

Pontuação total:

Fonte: Elaborado pela Auditoria Interna da UFSM.

### 3) Matriz de Risco

A partir dos dados obtidos nas duas avaliações (gestores e AUDIN), foi elaborada a seguinte matriz de risco das áreas:

Quadro 8 - Matriz de risco das áreas

Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da Audin	Grau de risco - média ponderada
PRE	17,24%	54,00%	42,97%
PRPGP	16,09%	54,00%	42,63%
PRAE	33,33%	45,00%	41,50%
PROINFRA	34,48%	44,00%	41,14%
PROGRAD	25,29%	39,00%	34,89%
PROGEP	10,34%	42,00%	32,50%
SAI	9,00%	41,00%	31,40%
PRA	19,54%	36,00%	31,06%
CAED	4,60%	41,00%	30,08%
PROPLAN	19,54%	27,00%	24,76%
NTE	0,00%	31,00%	21,70%
AGITTEC	9,20%	23,00%	18,86%

Fonte: Auditoria Interna da UFSM.

Quadro 9 - Legenda do grau de risco

%	Nível
0% a 25%	Risco baixo
25,01% a 50%	Risco médio
50,01% a 75%	Risco alto
75,01 a 100%	Risco altíssimo ou crítico

Fonte: Universidade Federal do ABC.

Para chegar aos percentuais das áreas, expostos no quadro 8, considerou-se:

Grau de risco do gestor = % A1 = somatório dos pontos / 87

Sendo % A1: calculado a partir da avaliação do gestor estratégico

Grau de risco AUDIN = % A2 = somatório dos pontos / 100

Média ponderada:  $((\text{Grau de risco do gestor (\%)} * 3) + (\text{Grau de risco AUDIN (\%)} * 7)) / 10$

Destaca-se que foi atribuído o peso 3 para a avaliação do gestor por este vivenciar o dia a dia da atividade e considerar outros aspectos de um mesmo fato, não sendo um especialista em controle interno. O peso 7 foi conferido à avaliação dos auditores pela visão mais abrangente que tais profissionais tem da UFSM, bem como por representarem uma avaliação mais técnica.

Por oportuno, cabe observar que a metodologia foi adaptada pela Audin, pois não há descentralização orçamentária em todas as áreas apresentadas no quadro 5, impossibilitando, assim, uma avaliação mais objetiva e clara do critério materialidade destas áreas. Desse modo, o grau de risco na visão do gestor foi calculado a partir da avaliação do gestor estratégico, o qual, após a conversão em termos percentuais e atribuição de pesos, juntamente com a avaliação da Audin, resultou na média ponderada de risco das áreas.

Nesse sentido, considerando a disponibilidade de dias de trabalho, identificaram-se as seguintes áreas do nível estratégico passíveis de serem auditadas no exercício de 2020: PRE, PRPGP, PRAE, PROINFRA, PROGRAD, PROGEP e SAI.

Após a identificação dessas áreas de maior vulnerabilidade no nível estratégico (maior grau de risco), identificou-se a subárea (coordenadoria/departamento) com maior percentual na avaliação realizada pelo gestor nível tático, obtendo-se as seguintes informações:

- PRE (42,97%):

PRE	Coord. de Ações Regionais e Sustentabilidade	Coord. de Extensão Social e Tecnológica	Coord. de Cultura e Eventos
	-	8,05%	10,34%

- PRPGP (42,63%):

PRPGP	Biotério	Coord. de Pós-graduação	Coord. de Pesquisa	Coord. de Iniciação Científica
	25,29%	10,34%	3,45%	18,39%

- PRAE (41,50%):

PRAE	Restaurante Universitário	Núcleo de Atenção ao Estudante
	-	27,59%

- PROINFRA (41,14%)

PROINFRA	Coord. de Serviços Gerais	Coord. de Manutenção	Coord. de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano
	43,68%	18,39%	-

- PROGRAD (34,89%)

PROGRAD	Coord. de Planejamento Acadêmico	Coord. de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino	Dep. De Registro e Controle Acadêmico	Comissão Permanente de Vestibular
	-	21,84%	-	4,60%

- PROGEPI (32,50%):

PROGEPI	Coord. de Concessões e Registros	Coord. de Concursos	Coord. de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Coord. de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor	Coord. do Sistema de Pagamentos
	25,29%	8,05%	35,63%	11,49%	17,24%

Como pode ser observado acima, alguns gestores do nível tático não responderam ao questionário, mesmo após várias tentativas de sensibilização desta Audin. O percentual total de não respondentes foi cerca de 15%.

Em resumo, as áreas e subáreas possíveis de serem auditadas em 2020 são:

- a) PRE – Coordenadoria de Cultura e Eventos;
- b) PRPGP – Biotério;
- c) PRAE – Núcleo de Atenção ao Estudante;
- d) PROINFRA – Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano;
- e) PROGRAD – Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino;
- f) PROGEP – Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento; e
- g) SAI.

Com isso, faz-se necessário esclarecer que, em relação à PROINFRA, optou-se pela Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano (COPA) em relação à Coordenadoria de Serviços Gerais (CSG) e à Coordenadoria de Manutenção. Isso deve-se ao fato de que a CSG, mesmo apresentando o maior percentual de risco na visão do gestor tático, foi auditada duas vezes pela CGU e uma vez pela Audin em 2018, e está sendo auditada novamente pela Audin no presente exercício (item 14 do PAINT 2019 – Gestão da Frota). Desse modo, há mais de 40 recomendações em monitoramento e os controles estão sendo aperfeiçoados ou implementados.

Também se priorizou a COPA em relação à Coordenadoria de Manutenção porque se entende que os processos daquela apresentam maior risco. Quanto ao fato de não haver resposta do gestor da COPA ao questionário encaminhado pela Audin, importa dizer que a Coordenadora da COPA é Pró-Reitora Substituta da PROINFRA e como tal respondeu o questionário pela Pró-Reitoria, ou seja, pelo nível estratégico, tendo em vista que o titular estava em período de férias naquela ocasião.

Por fim, após a identificação das subáreas, a Audin realizou reunião com os gestores e suas equipes a fim de realizar análise de seus principais macroprocessos e processos<sup>3</sup>, identificando e avaliando dois eventos de risco relacionados a cada processo.

Sendo assim, foi elaborada a matriz de risco dos processos possíveis de serem auditados em 2020, conforme pode ser visualizado no quadro 10.

---

<sup>3</sup> Os processos da Administração Central da UFSM e suas subunidades foram mapeados pela Pró-Reitoria de Planejamento e estão disponíveis no Portal de Processos: <http://processos.ufsm.br/>.

Quadro 10 - Matriz de risco dos processos possíveis de serem auditados

Área responsável	Macroprocesso	Processo	Objetivo	Evento de risco	P	C	NRI	Risco
PRPGP/Biotério	Infraestrutura de pesquisa e inovação	Produção de animais experimentais	Fornecer animais para pesquisas da instituição e para venda.	Problemas na infraestrutura causando a morte dos animais.	4	16	64	Altíssimo
PRPGP/Biotério	Infraestrutura de pesquisa e inovação	Produção de animais experimentais	Fornecer animais para pesquisas da instituição e para venda.	Falta de insumos levando a eutanásia dos animais.	3	16	48	Altíssimo
PRPGP/Biotério	Controle Ambiental	Descarte de resíduos	Fazer o descarte de acordo com a legislação e normas.	Contaminação do ambiente, pessoas e animais.	3	16	48	Altíssimo
PROGRAD/Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino	Planejamento Pedagógico	Gestão de currículos	Assessoria nas reformas curriculares e criação de cursos para que reflitam em excelência no ensino de graduação.	Currículo inadequado para a formação do profissional.	3	16	48	Altíssimo
PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Editais	Gestão de bolsas	Fazer a gestão das bolsas no âmbito do PNAES.	Demanda elevada.	5	8	40	Altíssimo
PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Assistência Estudantil	Gestão compartilhada da CEU	Participação dos alunos no processo de execução do programa.	Tentativa de fraude pelos solicitantes na documentação.	5	8	40	Altíssimo
PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Assistência Estudantil	Gestão administrativa da moradia estudantil	Garantir a execução do programa de moradia.	Não cumprimento das regras pelos moradores.	5	8	40	Altíssimo

PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Assistência Estudantil	Gestão administrativa da moradia estudantil	Garantir a execução do programa de moradia.	Falta de recursos humanos e manutenção.	5	8	40	Altíssimo
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Capacitação de servidores	Treinar e capacitar os servidores da Instituição alinhado ao PDI e à legislação.	Evasão dos matriculados.	5	8	40	Altíssimo
PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Editais	Gestão de bolsas	Fazer a gestão das bolsas no âmbito do PNAES.	Tentativa de fraude pelos solicitantes na documentação.	4	8	32	Altíssimo
PROINFRA/Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano	Infraestrutura dos Campi	Fiscalização das normas de segurança do trabalho	Proteger a UFSM de demandas relacionadas a acidentes de trabalho em terceirizados, obras.	Falta de definição clara de política institucional.	3	8	24	Alto
PRE/Coordenadoria de Cultura e Eventos	Infraestrutura dos Campi	Gestão de espaços de uso comum	Coordenar o uso dos espaços pelo público interno e externo.	Gestão dos contratos.	3	8	24	Alto
Secretaria de Apoio Internacional	Editais	Gestão dos editais de intercâmbio	Pré-selecionar os alunos para o intercâmbio.	Financiamento.	3	8	24	Alto
Secretaria de Apoio Internacional	Relações Institucionais	Gestão dos estágios internacionais	Viabilizar e formalizar a realização de estágios internacionais.	Estágios não formalizados via SAI.	3	8	24	Alto
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Capacitação de servidores	Treinar e capacitar os servidores da Instituição alinhado ao PDI e à legislação.	Não ter o nº mínimo de inscritos	3	8	24	Alto

PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Assistência Estudantil	Projeto nenhum a menos	Permanência e garantia aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.	Dificuldades em atender as demandas.	3	8	24	Alto
PRE/Coordenadoria de Cultura e Eventos	Infraestrutura dos Campi	Gestão de espaços de uso comum	Coordenar o uso dos espaços pelo público interno e externo.	Infraestrutura do Centro de Convenções.	3	8	24	Alto
PRPGP/Biotério	Controle Ambiental	Descarte de resíduos	Fazer o descarte de acordo com a legislação e normas.	Não recolhimento por parte da empresa responsável.	3	8	24	Alto
PROGRAD/Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino	Planejamento Pedagógico	Gestão de currículos	Assessoria nas reformas curriculares e criação de cursos para que reflitam em excelência no ensino de graduação.	Falha na comunicação na elaboração do PPC.	3	8	24	Alto
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Avaliação do estágio probatório	Obrigação legal de registrar as avaliações de desempenho realizadas no período de estágio probatório.	Falta de um sistema próprio, processo todo manual.	5	4	20	Alto
Secretaria de Apoio Internacional	Editais	Gestão dos editais de intercâmbio	Pré-selecionar os alunos para o intercâmbio.	Critérios de regramento do edital.	5	4	20	Alto
PROINFRA/Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano	Controle Ambiental	Gestão ambiental	Controlar e mitigar os impactos das atividades da UFSM no meio ambiente.	Falta de controle de emissão, coleta e tratamento de efluentes.	5	4	20	Alto



PROINFRA/Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano	Controle Ambiental	Gestão ambiental	Controlar e mitigar os impactos das atividades da UFSM no meio ambiente.	Falta de normatização do processo e responsabilização das unidades frente às exigências legais de órgãos públicos.	5	4	20	Alto
PROINFRA/Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano	Infraestrutura dos Campi	Fiscalização das normas de segurança do trabalho	Proteger a UFSM de demandas relacionadas a acidentes de trabalho em terceirizados, obras.	Limitação de pessoal.	3	4	12	Alto
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Afastamento de servidores	Permitir que o servidor possa afastar-se do seu local de exercício para ações de desenvolvimento ou atividade relacionadas ao trabalho.	Processo não ter sido instruído conforme normativas internas.	3	4	12	Alto
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Avaliação do estágio probatório	Obrigação legal de registrar as avaliações de desempenho realizadas no período de estágio probatório.	Falta de normativa sobre o estágio probatório - atribuições, competências, deveres.	3	4	12	Alto
PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Assistência Estudantil	Gestão compartilhada da CEU	Participação dos alunos no processo de execução do programa.	Conflitos políticos entre as partes.	3	4	12	Alto
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Afastamento de servidores	Permitir que o servidor possa afastar-se do seu local de exercício para ações de desenvolvimento ou atividade relacionadas ao trabalho.	Portaria não ser autorizada em tempo hábil.	3	4	12	Alto

PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Progressão por capacitação TAE	Conceder a progressão do servidor na carreira, conforme Lei 11.091/05.	Erro de digitação.	2	4	8	Médio
PROGEP/Coordenadoria de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento	Pessoas	Progressão por capacitação TAE	Conceder a progressão do servidor na carreira, conforme Lei 11.091/05.	Erro de inclusão de documentos.	2	4	8	Médio
PROGRAD/Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino	Planejamento Pedagógico	Homologação dos planos de ensino	Tornar os planos de ensino transparentes no processo de ensino/aprendizagem para os acadêmicos.	Não cumprimento do plano de ensino pelo docente.	4	2	8	Médio
PROGRAD/Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino	Planejamento Pedagógico	Homologação dos planos de ensino	Tornar os planos de ensino transparentes no processo de ensino/aprendizagem para os acadêmicos.	Falha na transparência dos documentos.	4	2	8	Médio
PRAE/Núcleo de Atenção ao Estudante	Assistência Estudantil	Projeto nenhum a menos	Permanência e garantia aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.	Informações falsas fornecidas pelos atendidos.	3	2	6	Médio
PRE/Coordenadoria de Cultura e Eventos	Ações de extensão	Projeto Viva o Campus	Integrar a sociedade com a UFSM.	Segurança no <i>campus</i> .	1	4	4	Baixo
PRE/Coordenadoria de Cultura e Eventos	Ações de extensão	Projeto Viva o Campus	Integrar a sociedade com a UFSM.	Gestão dos editais.	1	2	2	Baixo
Secretaria de Apoio Internacional	Relações Institucionais	Gestão dos estágios internacionais	Viabilizar e formalizar a realização de estágios internacionais.	Falta de documentos.	1	1	1	Baixo

Fonte: Auditoria Interna da UFSM

\*NRI = Nível de Risco Inerente (Desconsidera os eventuais controles existentes para mitigá-lo).

Os critérios utilizados para identificação dos níveis de risco foram os seguintes:

Quadro 11 - Critérios para identificação dos níveis de risco dos processos

<b>P x I</b>	1	2	4	8	16
5	5	10	20	40	80
4	4	8	16	32	64
3	3	6	12	24	48
2	2	4	8	16	32
1	1	2	4	8	16

Fonte: Universidade Federal do ABC.

No quadro 12, encontram-se os níveis de risco dos processos.

Quadro 12 - Níveis de risco dos processos

<b>Nº</b>	<b>Nível</b>
01 a 04	Risco baixo
05 a 10	Risco médio
12 a 24	Risco alto
32 a 80	Risco altíssimo ou crítico

Fonte: Universidade Federal do ABC.

Os critérios de probabilidade e impacto, por sua vez, foram verificados de acordo com os quadros 13 e 14.

Quadro 13 - Critérios para a probabilidade

<b>Escala de probabilidades (P)</b>		
<b>Nível</b>	<b>Descritor</b>	<b>Critério</b>
1	Raro	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo. Sem histórico de ocorrência
2	Improvável	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de ocorrência conhecido por parte dos principais gestores e operadores do processo.
3	Possível	Evento esperado, de frequência reduzida. Com histórico de ocorrência parcialmente conhecido pela maioria dos gestores e operadores do processo.

4	Provável	Evento usual, corriqueiro. Devido a sua ocorrência habitual, seu histórico é amplamente conhecido por parte dos gestores e operadores do processo.
5	Quase certo	Evento repetitivo e constante. Se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e não raro de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidente para os que conhecem o processo.

Fonte: Adaptado da Universidade Federal do ABC.

#### Quadro 14 - Critérios para o impacto

Escala de impactos (I)		
Nível	Descritor	Critério
1	Insignificante	Impacto insignificante nos objetivos – degradação na operação do processo em avaliação, porém causando impactos mínimos para a instituição.
2	Menor	Impacto mínimo nos objetivos – degradação na operação do processo em avaliação, causando pequenos impactos para a instituição.
4	Moderada	Impacto mediano nos objetivos – degradação na operação do processo em avaliação, causando impactos para a instituição, com possibilidade de recuperação.
8	Maior	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação – interrupção do processo em avaliação, causando impactos significantes para a instituição, porém passíveis de recuperação.
16	Catastrófica	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação – interrupção do processo em avaliação, causando impactos irreversíveis para a instituição.

Fonte: Adaptado da Universidade Federal do ABC.